



Relatório Trimestral

1T2026

- ▶ **Demonstrações Financeiras**
- ▶ **Comentário de Desempenho**
- ▶ **Notas Explicativas**
- ▶ **Relatório dos auditores independentes**



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	329.481	328.554
1.01	Ativo Circulante	110.127	120.765
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	282	35
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.943
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.03	Contas a Receber	46.208	45.439
1.01.03.01	Clientes	46.208	45.439
1.01.03.01.01	Clientes	46.386	45.588
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-178	-149
1.01.04	Estoques	29.884	33.942
1.01.04.01	Materiais	18.710	19.892
1.01.04.02	Produtos em Processo	6.784	8.037
1.01.04.03	Produtos Acabados	8.574	9.161
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-4.184	-3.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.523	28.170
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.523	28.170
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.156	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.074	2.015
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.320	1.320
1.01.08.03	Outros	3.754	695
1.01.08.03.01	Adiantamentos	345	574
1.01.08.03.02	Outros	3.409	121
1.02	Ativo Não Circulante	219.354	207.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.429	42.027
1.02.01.07	Tributos Diferidos	45.959	36.670
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.959	36.670
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.470	5.357
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	3.591	3.532
1.02.01.10.05	Outros	1.879	1.825
1.02.02	Investimentos	44.189	44.189
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.189	44.189
1.02.02.02.01	Terrenos	44.189	44.189
1.02.03	Imobilizado	123.543	121.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.543	121.381
1.02.04	Intangível	193	192
1.02.04.01	Intangíveis	193	192
1.02.04.01.02	Intangíveis	193	192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	329.481	328.554
2.01	Passivo Circulante	178.454	157.534
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.414	18.057
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.683	9.584
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	2.516	3.444
2.01.01.01.02	Contribuições Previdenciárias Parceladas	6.167	6.140
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.731	8.473
2.01.02	Fornecedores	48.728	34.384
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.728	34.384
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.340	26.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.584	22.901
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.078	778
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.904	1.904
2.01.03.01.06	Transação Excepcional	20.602	20.219
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.642	3.149
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	1.273	2.889
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	1.369	260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	58
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	114	58
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.282	73.926
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	78.969	72.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.969	72.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.313	1.581
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.313	1.581
2.01.05	Outras Obrigações	5.690	5.059
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	958	703
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	958	703
2.01.05.02	Outros	4.732	4.356
2.01.05.02.04	Outros	4.732	4.356
2.02	Passivo Não Circulante	158.753	164.414
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.476	37.900
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.245	36.418
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.245	36.418
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.231	1.482
2.02.02	Outras Obrigações	96.805	94.591
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.400	16.605
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	12.698	12.788
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.702	3.817
2.02.02.02	Outros	80.405	77.986
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	5.856	5.829
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	7.007	6.828
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	8.761	7.650
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	8.231	8.231
2.02.02.02.09	Transação Excepcional	50.184	49.088
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	366	360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03	Tributos Diferidos	31.712	31.147
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.712	31.147
2.02.04	Provisões	760	776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	760	776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	760	776
2.03	Patrimônio Líquido	-7.726	6.606
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.02.07	Correção Monetária	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	359	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.371	-49.052
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.034	8.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.131	51.481
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.259	-43.438
3.03	Resultado Bruto	4.872	8.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.076	-7.478
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.831	-4.840
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.575	-3.912
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.278
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.664	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.204	565
3.06	Resultado Financeiro	-11.026	-6.570
3.06.01	Receitas Financeiras	289	662
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.315	-7.232
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-11.315	-7.232
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.230	-6.005
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.723	3.258
3.08.02	Diferido	8.723	3.258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.507	-2.747
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-3.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.507	-6.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-5,1054	-3,1088
3.99.01.02	PN	-5,1054	-3,1088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.507	-6.398
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.507	-6.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.746	-11.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.711	19.946
6.01.01.01	Resultado do período	-10.507	-6.398
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.821	1.795
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-8.723	-3.258
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	639	2.435
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-6	4
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	30	-185
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	58	4.459
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	1.036	-549
6.01.01.18	Depósitos Judiciais - ações tributárias, cíveis e trabalhistas	-59	21.643
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.457	-31.217
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-798	5.366
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	3.022	290
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	6.593	3.792
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-3.554	5.562
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	14.344	-8.215
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	469	-10.058
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	56	-1.519
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-2.846	-21.038
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.308	-2.132
6.01.02.12	Dívida Transação Excepcional	1.479	-3.265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.043	-2.075
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-4.031	-4.529
6.02.03	Compra de Intangível	-12	0
6.02.07	Transferência para Ativo Destinados à Venda	0	2.454
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.399	3.433
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	108.470	106.002
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-109.869	-102.569
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.696	-9.913
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.978	18.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282	8.341

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-49.052	8.406	6.606
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.825	0	-3.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-52.877	8.406	2.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.507	0	-10.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.507	0	-10.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13	-13	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	20	-20	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-7	7	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-63.371	8.393	-7.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.357	0	-6.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.398	0	-6.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	41	0	41
5.05.02.08	Estorno Custo Atribuído	0	0	0	41	0	41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	91	-91	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	139	-139	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-48	48	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-35.868	8.451	19.835

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	59.497	71.200
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.801	65.322
7.01.02	Outras Receitas	2.705	5.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.862	-42.110
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.158	-18.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.646	-19.355
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-58	-4.429
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.635	29.090
7.04	Retenções	-1.821	-1.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.821	-1.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.814	27.295
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	283	658
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-4
7.06.02	Receitas Financeiras	289	662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.097	27.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.097	27.953
7.08.01	Pessoal	13.452	14.566
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.321	13.216
7.08.01.02	Benefícios	464	455
7.08.01.03	F.G.T.S.	667	895
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.152	9.013
7.08.02.01	Federais	-756	2.986
7.08.02.02	Estaduais	4.898	5.978
7.08.02.03	Municipais	10	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.000	10.772
7.08.03.01	Juros	10.652	7.427
7.08.03.03	Outras	3.348	3.345
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.507	-6.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.507	-6.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	329.530	328.620
1.01	Ativo Circulante	110.127	120.766
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	282	35
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.03	Contas a Receber	46.208	45.439
1.01.03.01	Clientes	46.208	45.439
1.01.03.01.01	Clientes	46.386	45.588
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-178	-149
1.01.04	Estoques	29.884	33.942
1.01.04.01	Materiais	18.710	19.892
1.01.04.02	Produtos em Processo	6.784	8.037
1.01.04.03	Produtos Acabados	8.574	9.161
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-4.184	-3.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.523	28.170
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.523	28.170
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.156	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.074	2.016
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.320	1.320
1.01.08.03	Outros	3.754	696
1.01.08.03.01	Adiantamentos	345	574
1.01.08.03.02	Outros Créditos	3.409	122
1.02	Ativo Não Circulante	219.403	207.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.478	42.092
1.02.01.07	Tributos Diferidos	45.959	36.670
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.959	36.670
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	49	65
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	49	65
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.470	5.357
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	3.591	3.532
1.02.01.10.05	Outros	1.879	1.825
1.02.02	Investimentos	44.189	44.189
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.189	44.189
1.02.02.02.01	Terrenos	44.189	44.189
1.02.03	Imobilizado	123.543	121.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.543	121.381
1.02.04	Intangível	193	192
1.02.04.01	Intangíveis	193	192
1.02.04.01.02	Intangíveis	193	192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	329.530	328.620
2.01	Passivo Circulante	178.869	157.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.414	18.056
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.683	9.583
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	2.516	3.443
2.01.01.01.02	Contribuições Previdenciárias Parceladas	6.167	6.140
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.731	8.473
2.01.02	Fornecedores	48.728	34.384
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.728	34.384
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.754	26.533
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.584	22.901
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.078	778
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.904	1.904
2.01.03.01.06	Transação Excepcional	20.602	20.219
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.056	3.574
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	1.687	3.314
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	1.369	260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	58
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	114	58
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.282	73.926
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	78.969	72.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.969	72.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.313	1.581
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.313	1.581
2.01.05	Outras Obrigações	5.691	5.061
2.01.05.02	Outros	5.691	5.061
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	958	703
2.01.05.02.04	Outros	4.733	4.358
2.02	Passivo Não Circulante	158.387	164.054
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.476	37.900
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.245	36.418
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.245	36.418
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.231	1.482
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.231	1.482
2.02.02	Outras Obrigações	96.439	94.231
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.400	16.605
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	12.698	12.788
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.702	3.817
2.02.02.02	Outros	80.039	77.626
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	5.856	5.829
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	7.007	6.828
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	8.761	7.650
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	8.231	8.231
2.02.02.02.09	Transação Excepcional	50.184	49.088
2.02.03	Tributos Diferidos	31.712	31.147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.712	31.147
2.02.04	Provisões	760	776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	760	776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	760	776
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-7.726	6.606
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.02.07	Correção Monetária	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	359	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.371	-49.052
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.034	8.048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.131	51.481
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.259	-43.438
3.03	Resultado Bruto	4.872	8.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.076	-7.478
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.831	-4.840
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.575	-3.912
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.664	1.278
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.204	565
3.06	Resultado Financeiro	-11.032	-6.574
3.06.01	Receitas Financeiras	289	662
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.321	-7.236
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-11.321	-7.236
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.236	-6.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.723	3.258
3.08.02	Diferido	8.723	3.258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.513	-2.751
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-3.651
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-3.651
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.513	-6.402
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.507	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-5,1084	-3,1088
3.99.01.02	PN	-5,1084	-3,1088

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.513	-6.402
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.513	-6.402
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.507	-6.398
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.746	-11.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.717	19.942
6.01.01.01	Resultado do período	-10.513	-6.402
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.821	1.795
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-8.723	-3.258
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	639	2.435
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-6	4
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	30	-185
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	58	4.459
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	1.036	-549
6.01.01.18	Depósitos Judiciais - ações tributárias, cíveis e trabalhistas	-59	21.643
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.463	-31.213
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	-798	5.366
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	3.022	290
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	6.593	3.792
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-3.536	5.384
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	14.344	-8.215
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	469	-10.058
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	44	-1.335
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-2.846	-21.040
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.308	-2.132
6.01.02.12	Dívida Transação Excepcional	1.479	-3.265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.043	-2.075
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-4.031	-4.529
6.02.03	Compra de intangível	-12	0
6.02.07	Transferência para Ativos Destinados à Venda	0	2.454
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.399	3.433
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	108.470	106.002
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-109.869	-102.569
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.696	-9.913
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.978	18.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282	8.341

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-49.052	8.406	6.606	0	6.606
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.825	0	-3.825	0	-3.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-52.877	8.406	2.781	0	2.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.507	0	-10.507	0	-10.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.507	0	-10.507	0	-10.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13	-13	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-7	7	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-63.371	8.393	-7.726	0	-7.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	SalDOS Iniciais	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192	0	26.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-29.602	8.542	26.192	0	26.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.357	0	-6.357	0	-6.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.398	0	-6.398	0	-6.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	41	0	41	0	41
5.05.02.08	Estorno Custo Atribuído	0	0	0	41	0	41	0	41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	91	-91	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	139	-139	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-48	48	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	47.147	105	0	-35.868	8.451	19.835	0	19.835

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	59.497	71.200
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.801	65.322
7.01.02	Outras Receitas	2.705	5.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.862	-42.110
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.158	-18.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.646	-19.355
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-58	-4.429
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.635	29.090
7.04	Retenções	-1.821	-1.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.821	-1.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.814	27.295
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	283	658
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-4
7.06.02	Receitas Financeiras	289	662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.097	27.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.097	27.953
7.08.01	Pessoal	13.452	14.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.321	13.215
7.08.01.02	Benefícios	464	455
7.08.01.03	F.G.T.S.	667	895
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.152	9.013
7.08.02.01	Federais	-756	2.986
7.08.02.02	Estaduais	4.898	5.978
7.08.02.03	Municipais	10	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.006	10.777
7.08.03.01	Juros	10.657	7.432
7.08.03.03	Outras	3.349	3.345
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.513	-6.402
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.513	-6.402



Relatório Trimestral

1T2026

► **Comentário de Desempenho**



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A **Wetzel S.A.** referência nos segmentos de componentes automotivos em alumínio e de produtos para instalação elétrica industrial, anuncia seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2026 (1T2026), encerrado em 31 de março de 2026. Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nos termos da Lei nº 11.941/09 e das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCTG), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

► Aspectos Econômicos

O cenário econômico brasileiro no primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela desaceleração da atividade econômica, refletida no menor ritmo de crescimento da produção industrial, do comércio e do setor de serviços. Adicionalmente, a inflação permaneceu pressionada, mantendo-se um ambiente de condições monetárias restritivas.

Com relação aos indicadores econômicos, no Relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 06 de abril de 2026, a expectativa para o PIB do Brasil é de crescimento de 1,85%. Quanto à taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções ficou em 12,50%, abaixo dos 15,00% registrados em dezembro de 2025. Já para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a previsão é de 4,36%, representando redução de 0,04 ponto percentual em relação aos 4,40% registrados ao final de 2025.

Ademais, em fevereiro de 2026 intensificaram-se as tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã, elevando a volatilidade dos mercados globais e ampliando as incertezas econômicas, sobretudo em razão dos potenciais impactos sobre a oferta mundial de petróleo e seus derivados. Eventuais conflitos ou o agravamento de sanções tendem a pressionar os preços da energia, encarecendo combustíveis, fretes e principalmente matérias-primas relevantes para a indústria que são negociadas pela LME (*London Metal Exchange*). Esse cenário pode resultar em aumento dos custos de produção, compressão de margens, elevação dos custos logísticos e possível retração da demanda, especialmente em um ambiente de juros elevados.

Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) mostram que no primeiro trimestre de 2026, os autoveículos em geral – englobando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – registraram um crescimento de 6,0% na produção em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que os licenciamentos registraram um aumento de 13,3% e as exportações apresentaram um recuo de 18,5%.

Analisando apenas o mercado de caminhões, segundo estatísticas da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano anterior, foi registrada queda de 18,9% na produção, acompanhada de retração de 21,1% nos emplacamentos e recuo de 20,7% nas exportações.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), no acumulado de janeiro a fevereiro de 2026, a produção da indústria elétrica e eletrônica recuou 6,0% em relação a igual período de 2025. Esse desempenho refletiu retração de 4,2% na área elétrica e de 8,1% na área eletrônica.

Segundo Relatório da Balança Comercial, divulgado pela ABINEE, no 1º trimestre de 2026 as exportações do setor eletroeletrônico somaram US\$ 1.825,2 milhões, 0,4% acima das ocorridas no mesmo período do ano anterior (US\$ 1.818,5 milhões). No que diz respeito a material elétrico de instalação, as exportações avançaram 3,1% (1T2026 US\$ 22,3 milhões x 1T2025 US\$ 21,6 milhões), por outro lado como retração pode-se mencionar as exportações de Componentes Elétricos e Eletrônicos que recuaram -2,2% (1T2026 US\$ 701,3 milhões x 1T2025 US\$ 716,9 milhões).

No cenário tributário, a partir de 1º de janeiro de 2026, os documentos fiscais eletrônicos passaram a contemplar, em seus arquivos XML, o destaque do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), marcando o início da fase de transição da reforma tributária, com a aplicação de alíquotas teste. Embora 2026 seja considerado um “ano de testes”, sem aplicação de penalidades, conforme previsto no Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1/2025, a inclusão dessas informações é fundamental para adaptação ao novo modelo de tributação sobre o consumo.

▶ Resultados

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T2026	1T2025	Varição
			1T2026/1T2025
Operações em Continuidade			
Receita Operacional Líquida	45.131	51.481	-12,3%
CPV	-40.259	-43.438	-7,3%
% S/ROL	89,2%	84,4%	4,8 p.p.
Lucro Bruto	4.872	8.044	-39,4%
% margem bruta	10,8%	15,6%	-4,8 p.p.
Receitas/Despesas Operacionais	-13.076	-7.478	74,9%
% s/Receita Líquida	29,0%	14,5%	14,5 p.p.
Despesas com Vendas	-4.831	-4.840	-0,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.575	-3.912	16,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-3.664	1.278	-386,7%
Equivalencia Patrimonial	-6	-4	50,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-8.204	565	-1551,1%
% s/Receita Líquida	-18,2%	1,1%	-19,3 p.p.
Resultado Financeiro	-11.032	-6.574	67,8%
% s/Receita Líquida	-24,4%	-12,8%	-11,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos	-19.236	-6.009	220,1%
% s/Receita Líquida	-42,6%	-11,7%	-31 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	8.723	3.258	167,7%
Diferido	8.723	3.258	167,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações em Continuidade	-10.513	-2.751	282,2%
Margem Líquida (%)	-23,3%	-5,3%	-18 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	-	-3.651	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-10.513	-6.402	-1627,9%
Ebitda das Operações em Continuidade	-6.383	2.244	-384,4%
Margem Ebitda das Operações em Continuidade (%)	-14,1%	4,4%	-18,5 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

Comentário do Desempenho

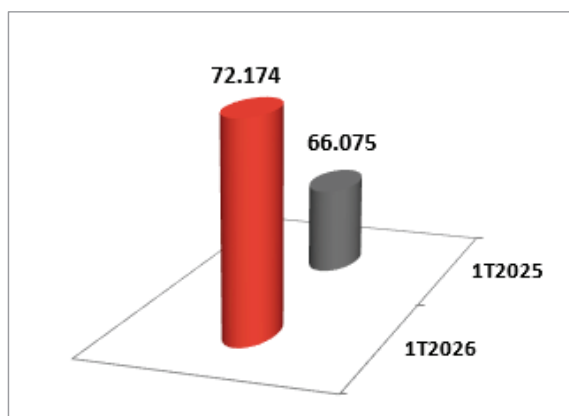


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Receita Bruta das Operações

A Receita Operacional Bruta das unidades de negócios em continuidade, compreendendo a Wetzel Automotiva, fabricante de peças destinadas ao setor automotivo por meio de processos de fundição sob gravidade e sob pressão, e a Wetzel Eletrotécnica que atua nos segmentos de instalação elétrica e iluminação industrial, registraram um crescimento de 9,2% das vendas sobre o mesmo período do ano anterior.

Evolução da Receita Bruta Total (R\$ mil)



► Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida do trimestre totalizou R\$ 45.131 mil, representando redução de 12,3% em relação a igual período do ano anterior, cujas respectivas unidades de negócio Alumínio e Eletrotécnica atingiram R\$ 51.481 mil de faturamento líquido. Embora a Receita Operacional Bruta tenha apresentado crescimento no período, a Receita Operacional Líquida reduziu em decorrência do maior impacto das deduções incidentes sobre o faturamento.

► Lucro Bruto

Por sua vez, o lucro bruto resultou em R\$ 4.872 mil, alcançando uma margem bruta de 10,8% (lucro bruto/receita operacional líquida), demonstrando uma variação de 4,8 pontos percentuais em comparação ao primeiro trimestre de 2025, quando o lucro bruto das respectivas operações foi de R\$ 8.044 mil, com margem bruta de 15,6%. O desempenho no primeiro trimestre de 2026 foi impactado, principalmente, com a redução no volume de faturamento líquido, aliado ao aumento dos custos operacionais e de produção, fatores que pressionaram as margens da Companhia. Na comparação entre os períodos, a absorção do CPV em relação a Receita Operacional Líquida elevou-se de 84,4% no primeiro trimestre de 2025 para 89,2% no primeiro trimestre de 2026.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

▶ Receitas/Despesas Operacionais

No 1º trimestre de 2026 as receitas/despesas operacionais resultaram em (-) R\$ 13.076 mil, enquanto no 1º trimestre de 2025 o montante apurado decorrente das operações em continuidade foi de (-) R\$ 7.478 mil, cujo período foi impactado por Outras Receitas Operacionais.

Receitas/Despesas Operacionais das Operações em Continuidade (valores em R\$ mil)	1T2026		1T2025		Variação 1T2026/1T2025
Despesas com Vendas	-4.831	-4.840	-4.840	-4.840	-0,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.575	-3.912	-3.912	-3.912	16,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-3.664	1.278	1.278	1.278	386,7%
Equivalencia Patrimonial	-6	-4	-4	-4	-33,3%
Total de Receitas/Despesas operacionais	-13.076	-7.478	-7.478	-7.478	74,9%

▶ Resultado da atividade (EBIT)

O Resultado da atividade (EBIT) auferido no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 8.204 mil negativos, o que corresponde a -18,2% da Receita Operacional Líquida, enquanto no mesmo período do ano anterior o EBIT foi de R\$ 565 mil positivos, correspondendo a 1,1% da Receita Operacional Líquida.

▶ Resultado Financeiro

O resultado financeiro das operações em continuidade apresentou um aumento quando comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se no 1º trimestre de 2026 em (-) R\$ 11.032 mil, contra (-) R\$ 6.574 mil no 1º trimestre de 2025. Vale ressaltar que na composição das despesas financeiras ocorrem as atualizações monetárias referente a juros Selic que permanece elevado, sendo este índice aplicado sobre as negociações tributárias vigentes.

Resultado Financeiro das Operações em Continuidade (valores em R\$ mil)	1T2026		1T2025		Variação 1T2026/1T2025
Receita Financeira	289	662	662	662	-56,3%
Despesa Financeira	-11.321	-7.236	-7.236	-7.236	56,4%
Resultado Financeiro	-11.032	-6.574	-6.574	-6.574	67,8%

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

▶ Resultado Líquido

O Resultado Líquido trimestral foi de R\$ 10.513 mil negativos, gerando a margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida) de -23,3%, demonstrando elevação do prejuízo em comparação ao primeiro trimestre de 2025, quando o resultado líquido das operações em continuidade foi de R\$ 2.751 mil negativos, com uma margem líquida de -5,3%.

▶ EBITDA

Neste trimestre, a geração de caixa operacional (EBITDA), apurada conforme os arts. 1º e 3º da Resolução CVM nº 156/2022, foi negativa em R\$ 6.383 mil, com margem de -14,1% sobre a Receita Líquida. No mesmo período do ano anterior, considerando as operações em continuidade, o indicador foi positivo em R\$ 2.244 mil, com margem de 4,4% sobre a Receita Líquida.

A variação observada reflete a reversão na capacidade de geração operacional, com impactos diretos sobre o fluxo de caixa da Companhia, agravados pelas demandas de capital de giro e pelos demais compromissos financeiros do período.

Conforme divulgado em Fato Relevante, em 11 de março de 2026 a Companhia protocolou pedido de Homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (“PRE”), atualmente em tramitação e sujeito à apreciação do Juízo competente. A Administração entende que a medida constitui um importante passo no processo de reorganização econômico-financeira, em consonância com as iniciativas já em curso voltadas a eficiência operacional, ao fortalecimento da disciplina financeira e à sustentabilidade de longo prazo.

PERSPECTIVAS

▶ Unidades de Componentes Automotivos em Alumínio (Wetzel Automotiva)

Em release divulgado pela ANFAVEA, a expectativa é de que, nos próximos meses, o programa federal Move Brasil, que oferece condições de financiamento com juros reduzidos para a substituição de caminhões antigos, continue impulsionando a produção e as vendas, ao mesmo tempo em que contribui para a renovação da frota.

Para o ano, no segmento automotivo aponta-se um cenário de crescimento moderado, porém cercado por cautela, levando em conta as incertezas geopolíticas e a volatilidade global na produção e nas exportações.

Nesse contexto, a projeção da ANFAVEA para 2026 permanece inalterada em relação ao divulgado em dezembro de 2025, indicando crescimento de 3,7% na produção de autoveículos frente a 2025. De forma segregada, a estimativa contempla avanço de 3,8% para veículos leves e crescimento mais discreto de 1,4% para veículos pesados.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

► Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação (Wetzel Eletrotécnica)

Em abril de 2026, a ABINEE divulgou a atualização de suas projeções para o ano, indicando crescimento de 7% no faturamento do setor eletroeletrônico, enquanto a produção física deve avançar 1,5% em relação a 2025. Para o comércio exterior, a entidade projeta aumento de 2% nas exportações e de 3% nas importações, ambas na comparação anual.

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) agregados pela ABINEE, em março de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico estava em 49 pontos, recuando 1,1 ponto em abril, passando para 47,9 pontos, demonstrando ainda um nível de confiança abaixo da linha de neutralidade (50 pontos), evidenciando um nível de confiança ainda fragilizado e maior cautela por parte dos empresários diante do cenário interno, marcado por pressões inflacionárias, taxas de juros elevadas e desequilíbrios fiscais. Soma-se a esse contexto o fato de 2026 ser um ano eleitoral, o que pode contribuir para o aumento da instabilidade e da incerteza econômica.

De acordo com a Sondagem Conjuntural realizada pela ABINEE, 68% das empresas do setor projetam crescimento das vendas em 2026, enquanto 21% esperam estabilidade e 11% antecipam retração, reforçando uma perspectiva predominantemente positiva, ainda que acompanhada de cautela.

► Declarações Prospectivas

Mantendo seu histórico de reconhecimento, a Companhia iniciou o ano conquistando o 1º lugar no Prêmio Qualidade 2026 promovido pela Revista Eletricidade Moderna. A premiação reflete o compromisso contínuo com inovação, qualidade e confiança.

Em 11 de abril de 2026, a Companhia celebrou 94 anos de fundação. Desde 1932, a Wetzel mantém sua trajetória pautada na entrega de soluções de alta performance e na contribuição para o desenvolvimento da indústria brasileira. Esse marco reforça o compromisso com clientes, colaboradores, representantes e parceiros que confiam na visão da empresa e integram essa história.

Em atenção aos desafios externos, as projeções para o ano serão revisadas considerando as tensões geopolíticas no Oriente Médio, com potenciais impactos sobre os preços de energia e a volatilidade econômica global; a persistência de pressões nos custos de componentes e matérias-primas; a dinâmica cambial, com possíveis reflexos inflacionários; bem como a manutenção da taxa de juros em patamar elevado.

Apesar do cenário econômico vigente, a Wetzel mantém sua confiança na recuperação da indústria de transformação e seguirá avançando de forma contínua, com a ampliação de seu portfólio e o aprimoramento de seus processos fabris.

Nesse contexto, na Unidade de Componentes Automotivos em Alumínio (Wetzel Automotiva), foram desenvolvidos protótipos de um novo projeto de cárter, atualmente em fase de testes na Alemanha. O envio desses protótipos representa mais um avanço relevante e reforça a capacidade técnica da Companhia em conduzir iniciativas de alcance internacional.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO** | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Adicionalmente, na Unidade de Componentes Elétricos e Iluminação (Wetzel Eletrotécnica), a Companhia realizou o mais recente lançamento das Luvas da Linha Prática em PVC. Desenvolvida para atender às demandas de instalações elétricas aparentes leves, a Linha Prática oferece maior praticidade, leveza e eficiência econômica.

Nos próximos meses, a Companhia seguirá concentrando seus esforços no fortalecimento e na ampliação de sua atuação mercadológica, bem como na implantação de iniciativas voltadas à reestruturação e ao aprimoramento de sua posição operacional e financeira. Permanecerá, ainda, focada em competitividade, confiança e excelência na entrega aos seus clientes e parceiros.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 com 674 colaboradores efetivos no quadro consolidado, representando uma redução de 8,3% em relação ao primeiro trimestre de 2025, quando contava com 735 colaboradores efetivos.

Mantendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Wetzel seguirá atuando de forma proativa na busca das melhores oportunidades para superar o atual cenário econômico desafiador, promovendo o equilíbrio entre os aspectos social, ambiental e econômico.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, a Wetzel informa que no decorrer do trimestre encerrado em 31 de março de 2026 a Doros Auditoria prestou apenas serviços de auditoria externa, não tendo realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



Relatório Trimestral

1T2026

► **Notas Explicativas**



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem por objeto: a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 12 de maio de 2026.

A Wetzel encerrou o 1º trimestre de 2026 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 282 e passivo a descoberto de R\$ 7.726.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e sua controlada, considerando que a Companhia, a partir de 2023, possui 100% de participação na Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda).

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos/perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes.

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "impairment" (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para "impairment", se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, ratificada pela Deliberação CVM nº. 144/22, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

Em virtude da aquisição com preço de transação que não represente o valor justo de mercado, adota-se o reconhecimento inicial do ativo com a mensuração do valor justo a fim de considerar o valor de mercado dos bens em uma negociação não forçada, de acordo com o CPC 46 (NBC TG 46), itens 59 e B4.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 10, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver obrigações similares, a probabilidade da Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- a) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “impairment” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos vigentes a partir de Janeiro/2019

Novas normas ou alterações de normas tornaram-se efetivas após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos, NBC TG 48, 39(R5) e 40(R3), a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) Derivativos: A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.

d) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.

e) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

f) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

- **Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

- **Risco com Taxa de Juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- **Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

Não houve risco de exposição cambial e referente demais instrumentos financeiros. A Companhia entende que não apresentam riscos relevantes, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes	282	35
Aplicações Financeiras	-	3.943
Clientes	46.386	45.588
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(178)	(149)
Depositos Judiciais trabalhistas	306	247
Depositos Judiciais tributários	3.285	3.285
Ativos Financeiros	50.081	52.949
	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	56.959	42.615
Emprestimos e Financ.	102.407	103.850
Financ. Direto com Fornec.	4.807	4.913
Arrend. Financeiros	2.544	3.063
Passivos Financeiros	166.717	154.441

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber de Clientes Interno	46.383	45.403
Contas a Receber de Clientes Externo	3	185
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(178)	(149)
Contas a Receber de Clientes	46.208	45.439
Adiantamentos a fornecedores	3.541	259
Adiantamentos a funcionários	214	436
Parcela Circulante	49.963	46.134
Total a Receber de Clientes	46.208	45.439
Total dos Adiantamentos	3.754	695
Total Geral	49.962	46.134

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos	862	926
A vencer 30 dias	30.164	24.151
A vencer de 31 a 60 dias	10.638	9.404
A vencer de 61 a 90 dias	3.405	3.541
A vencer acima de 91 dias	1.317	7.566
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(178)	(149)
Contas a Receber de Clientes	46.208	45.439

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais - R\$	46.205	45.254
Dólar Norte-Americano - US\$	3	185
Contas a Receber de Clientes	46.208	45.439

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos Acabados	8.189	8.569
Produtos em Elaboração	6.784	8.037
Matéria-Prima	5.548	6.288
Materiais Consumo Produção	6.050	6.710
Revenda	386	592
Outros Estoques	7.111	6.894
(-) Provisão para Perdas	(4.184)	(3.148)
Total dos Estoques	29.884	33.942

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a Recuperar	5	333
IPI a Recuperar	272	290
Pis/Cofins a Recuperar	20.801	27.238
IRRF a Compensar	214	96
ICMS CIAP a Compensar	2.110	2.038
Total	23.402	29.995

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Propriedades para Investimento	44.189	44.189
Total de Investimentos	44.189	44.189

9.1 Investimento em Sociedade Controlada

Controladora	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial
Nome							
Em 31 de dezembro de 2025							
Wetzel Eletric Solutions Ltda.	Brasil	-	425	(359)	(23)	100,00%	(23)
		-	424	(359)	(23)	-	(23)
Em 31 de março de 2026							
Wetzel Eletric Solutions Ltda.	Brasil	-	414	(365)	(6)	100,00%	(6)
		-	414	(365)	(6)	-	(6)

A partir de 2023, a Companhia passou a ser controladora em 100% do capital social da Wetzel Eletric Solutions Ltda (antiga razão social: Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda).

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9.2 Propriedade para Investimento

<u>Terrenos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo Anterior	44.189	42.292
Ajuste valor justo	-	1.897
Total	44.189	44.189

NOTA 10 - IMOBILIZADO

<u>Controladora e Consolidado</u>	Edificações e	Máquinas e	Móveis e	Instalações e Equipamentos		Outros	Total	
	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas de Informática			
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2025								
Custo	247	166.304	3.781	829	22.532	1.427	31.860	226.981
Depreciação Acumulada	(197)	(81.137)	(3.028)	(610)	(19.392)	(1.235)	-	(105.600)
Valor contábil líquido	50	85.167	753	219	3.140	192	31.860	121.381
Adições	-	3.523	12	-	376	12	107	4.031
Baixas	-	(73)	-	-	-	(17)	-	(90)
Depreciação	(1)	(1.637)	(24)	(29)	(100)	(19)	-	(1.810)
Baixas da Depreciação	-	16	-	-	-	15	-	31
Saldo Final	49	86.996	741	190	3.416	183	31.967	123.543
Em 31 de março de 2026								
Custo	247	169.754	3.793	829	22.908	1.422	31.967	230.922
Depreciação Acumulada	(198)	(82.758)	(3.052)	(639)	(19.492)	(1.239)	-	(107.379)
Valor contábil líquido	49	86.996	741	190	3.416	183	31.967	123.543

A Wetzel possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 10.478 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 2.309 e o valor contábil líquido de R\$ 8.169 em 31/03/2026.

Atendendo a Deliberação CVM nº 73/22 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27(R4), ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2026, no valor de R\$ 1.810, R\$ 1.750 estão no CPV e R\$ 60 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 11 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31/03/2026 das reavaliações efetuadas é de R\$ 359 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Programas de	
	Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2025		
Custo	4.557	4.557
Amortização Acumulada	(4.365)	(4.365)
Valor contábil líquido	192	192
Adições	12	12
Amortização	(11)	(11)
Saldo Final	193	193
Em 31 de março de 2026		
Custo	4.569	4.569
Amortização Acumulada	(4.376)	(4.376)
Valor contábil líquido	193	193

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2026, no valor de R\$ 11, R\$ 4 estão no CPV e R\$ 7 nas despesas administrativas/comerciais.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01(R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores Mercado Interno	48.728	34.384	48.728	34.384
Obrigações Sociais/Trabalhistas	10.842	11.692	10.842	11.692
Contribuições Previdenciárias Parceladas	6.572	6.364	6.572	6.364
Obrigações Tributárias	2.561	1.095	2.561	1.095
Impostos Parcelados	3.177	4.793	3.591	5.219
Transação Excepcional	20.602	20.219	20.602	20.219
Adiantamentos de Clientes	1.214	1.461	1.214	1.461
Outras Contas a Pagar	3.518	2.897	3.519	2.897
Parcela Circulante	97.214	82.905	97.629	83.331

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Pagar a Fornecedores				
Fornecedores Mercado Interno	8.231	8.231	8.231	8.231
Impostos Parcelados	12.863	12.657	12.863	12.657
Transação Excepcional	50.184	49.088	50.184	49.088
Contribuições Previdenciárias Parceladas	8.761	7.650	8.761	7.650
Outras Contas a Pagar	366	360	-	-
Parcela Não Circulante	80.405	77.986	80.039	77.626
Total a Pagar a Fornecedores	56.959	42.615	56.959	42.615
Total de Outras Contas a Pagar	120.660	118.276	120.709	118.342
Total Geral	177.619	160.891	177.668	160.957

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	31.264	11.402	31.264	11.402
A vencer 30 dias	15.352	12.299	15.352	12.299
A vencer de 31 a 60 dias	5.654	6.664	5.654	6.664
A vencer de 61 a 90 dias	2.244	2.452	2.244	2.452
A vencer acima de 91 dias	2.445	9.798	2.445	9.798
Contas a Pagar a Fornecedores	56.959	42.615	56.959	42.615

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	56.959	42.615	56.959	42.615
Contas a Pagar a Fornecedores	56.959	42.615	56.959	42.615

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	56.335	60.353
Financ. Direto com Fornec.	-	-	2.117	2.111
Leasing	Taxa média de 1,02% am	Aval / Duplicatas	1.313	1.581
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	20.517	9.881
Total do Circulante			80.282	73.926
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	25.555	33.616
Financ. Direto com Fornec.	-	-	2.690	2.802
Leasing	Taxa média de 1,02% am	Aval / Duplicatas	1.231	1.482
Total do Não Circulante			29.476	37.900
Total de Empréstimos e Financiamentos			109.758	111.826

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses			62.642	58.433
De 6 meses a 1 ano			17.640	15.493
De 1 a 2 anos			12.534	32.120
De 3 a 5 anos			8.715	5.780
Acima de 5 anos			8.227	-
Total de Empréstimos e Financiamentos			109.758	111.826

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Por Tipo de Moeda				
Reais - R\$			109.758	111.826
Total de Empréstimos e Financiamentos			109.758	111.826

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Por Indexação				
Taxas Pré-Fixadas			109.758	111.826
Total de Empréstimos e Financiamentos			109.758	111.826

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial			111.826	84.424
Captação de Empréstimos e Financiamentos			108.470	441.935
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos			(109.869)	(414.120)
Juros sobre Empréstimos Pagos			(1.308)	(8.297)
Juros sobre Empréstimos			639	7.884
Saldo Final			109.758	111.826

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	33.716	26.886
CSLL - Crédito Tributário Diferido	12.243	9.784
Total Ativo Não Circulante	45.959	36.670

Passivo	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ sobre diferenças temporárias	23.318	22.902
CSLL sobre diferenças temporárias	8.394	8.245
Total Passivo Não Circulante	31.712	31.147

De acordo com a NBCTG 32 (R4), a Companhia reconheceu Ativo Diferido de Prejuízos e Créditos Fiscais não utilizados que, por sua vez, serão compensados com Lucros Futuros Tributáveis.

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 109/22.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Prej.Fiscal Base Neg	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Custo Atribuído Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2025	1.677	34.993	36.670	15.521	11.040	4.587	31.147
Constituição dos Tributos	2.189	43.769	45.959	4.571	-	-	4.571
Baixa dos Tributos	(1.677)	(34.993)	(36.670)	(3.999)	-	(7)	(4.006)
Em 31 de Março 2026	2.189	43.769	45.959	16.093	11.040	4.580	31.712

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(7.179)	(6.173)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(2.585)	(2.222)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	7.146	5.621
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	2.566	2.022
Constituição IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	(86.071)	(32.375)
Constituição CSLL sobre Base Negativa	(31.300)	(11.969)
Realização de IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	92.523	35.325
Realização de CSLL sobre Base Negativa	33.623	13.031
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	8.723	3.258

NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2025	776	776
Provisões utilizadas	(16)	(16)
Em 31 de março de 2026	760	760
(-) Depósitos Judiciais Relacionados	(306)	(306)
Efeito Líquido em 31 de Março de 2026	454	454

Adicionalmente às provisões registradas acima, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 700, cujo risco de perda foi avaliado como “possível” e para os quais não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Partes Relacionadas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Passivo</u>	
	<u>Outras Contas a Pagar</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
CWS Participações S.A	12.649	12.722
Cachoeira Arrendamentos e Participações Ltda	4.660	4.521
Wetzel Eletric Solutions Ltda	49	65
	17.358	17.308

As operações de compra e envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

18.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05(R3) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Remuneração Diretoria	217	137
Remuneração Conselho Administração	47	30
Total	264	167

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 20 - RECEITAS DE VENDAS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Vendas Mercado Interno	69.423	59.462
Vendas Zona Franca de Manaus	236	343
Revenda no Mercado Interno	1.689	4.273
Vendas Mercado Externo	153	753
Outras Vendas	673	1.891
(-) Impostos s/Vendas, Devoluções e Abatimentos	(27.043)	(15.241)
Receita de Vendas	45.131	51.481

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(6.104)	(4.554)	(6.104)	(4.554)
Juros sobre Financiamentos	(142)	(253)	(142)	(253)
Variação Cambial	(12)	(25)	(12)	(25)
Outras Despesas	(5.057)	(2.400)	(5.063)	(2.404)
Total de Despesas	(11.315)	(7.232)	(11.321)	(7.236)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	(1)	3	(1)	3
Aplicações Financeiras	89	294	89	294
Outras Receitas	201	365	201	365
Total de Receitas	289	662	289	662
Resultado Acumulado	(11.026)	(6.570)	(11.032)	(6.574)

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(7.009)	(4.268)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(3.504)	(2.134)
	(10.513)	(6.402)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(5,1084)	(3,1108)
Ação ordinária	(5,1084)	(3,1108)

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41(R2)/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 93.600, com vigência de 14/04/25 à 14/04/26.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 24 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22(R2) – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado	31/03/2026	31/03/2025
Receita Operacional Líquida Total	45.131	51.481
Depreciação e Amortização	(1.821)	(1.795)
Receitas Financeiras	289	662
Despesas Financeiras	(11.321)	(7.236)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	8.723	3.258
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(10.513)	(6.402)
Atribuído à Operações Continuadas	(10.513)	(2.751)
Atribuído à Operações Descontinuadas	-	(3.651)
Ativo Imobilizado e Intangível	123.736	126.015
Ativo Total	329.530	305.655
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	4.031	4.529
Passivo Total	329.530	305.655

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 25 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias, previdenciárias e cíveis, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Depositos Judiciais Trabalhistas	306	247
Depositos Judiciais Tributários	3.285	3.285
Total	3.591	3.532

NOTA 26 - TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL

Em abril de 2021, a Wetzel aderiu ao Programa de Retomada Fiscal no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de acordo com a Lei 14.112/2020 e Portaria PGFN nº 2381/2021. A Transação Excepcional foi estabelecida em função dos efeitos causados pela Covid-19, permitindo a negociação de Débitos Federais em 120 parcelas e Débitos Previdenciários em 60 parcelas, com a concessão de redução de multas, juros e encargos legais.

O saldo em 31.03.2026 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTA JUROS E ENCARGOS	VALOR NA ADESÃO	SALDO EM 31/03/2026
Transação Excepcional - Débitos Federais	134.474	(81.840)	52.634	50.599
Transação Excepcional - Débitos Previdenciários	81.007	(44.357)	36.649	20.187
TOTAL	215.480	(126.197)	89.283	70.786

NOTA 27 - PARCELAMENTO ESPECIAL

A Wetzel aderiu ao Parcelamento Especial para empresas em recuperação judicial no âmbito da Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei 14.112/2020 e IN 1891/2019. O parcelamento permitiu a liquidação da dívida consolidada, por meio da compensação de 30% com a utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL e parcelamento do saldo remanescente em 84 meses para os Débitos Federais e em 60 meses para os Débitos Previdenciários. Em relação aos débitos do Sesi/Senai, a Wetzel aderiu ao parcelamento conforme disposto no art.10-A, inciso V da Lei 14.112/2020, estabelecendo o pagamento em 120 meses.

O saldo em 31.03.2026 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL	VALOR NA ADESÃO	SALDO EM 31/03/2026
Parcelamento - Débitos Federais_RFB	9.071	(2.721)	6.350	6.071
Parcelamento - Débitos Previdenciários_RFB	17.947	(5.384)	12.563	13.254
Parcelamento - Sesi/Senai	781	-	781	728
Parcelamento - Débitos Federais_PGFN	671	-	671	697
Parcelamento - Adicional Sesi/Senai	374	-	374	264
TOTAL	28.844	(8.105)	20.738	21.013

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

NOTA 28 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com a descontinuidade das operações da Unidade Ferro em 2024, as máquinas e equipamentos da usinagem Ferro, correspondente ao ativo imobilizado que não fizeram parte da composição da UPI Fundação de Ferro, bem como estoques remanescentes foram reclassificados para ativos destinados à venda, no ativo circulante. De acordo com NBCTG 31(R4), os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

<u>Ativo Destinado a Venda</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Máquinas e Equipamentos	3.509	3.509
Transf.do Estoque	1.780	1.780
(-) Baixa por venda	(3.969)	(3.969)
Total	1.320	1.320

NOTA 29 – EVENTO SUBSEQUENTE

Protocolo de Recuperação Extrajudicial

Conforme divulgado em Fato Relevante, em 11 de março de 2026 a Companhia protocolou pedido de Homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (“PRE”) perante a Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul/SC, registrado sob nº 5000447-90.2026.8.24.0536, nos termos da Lei nº 11.101/2005.

O plano apresentado contempla condições renegociadas de pagamento junto aos credores abrangidos, preservando a continuidade das operações, a manutenção das atividades produtivas e o cumprimento das obrigações assumidas perante colaboradores, clientes, fornecedores estratégicos e demais partes relacionadas à operação.

A Administração entende que a medida constitui um importante passo no processo de reorganização econômico-financeira, em consonância com as iniciativas já em curso voltadas a eficiência operacional, ao fortalecimento da disciplina financeira e à sustentabilidade de longo prazo.

Considerando que o processo se encontra em tramitação e que a homologação judicial ainda depende de decisão do Juízo competente, a Companhia não registrou, até a presente data, eventuais efeitos decorrentes desse processo nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, em razão da dependência de eventos futuros.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação extrajudicial, bem como eventuais fatos relevantes relacionados ao tema, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.



Relatório Trimestral

1T2026

► **Relatório dos auditores independentes**



Relações com Investidores:
DRI - André Luís Wetzel da Silva
dri@wetzel.com.br

Rua Dona Francisca, 8300
Bloco H, Distrito Industrial
Joinville/SC, Brasil

Fone: (47) 3451-4033
www.wetzel.com.br

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WETZEL S.A.
Joinville – SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Em 2024, o Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul, proferiu decisão autorizando a constituição e alienação da Unidade Produtiva Isolada - UPI FERRO. Com a alienação judicial da UPI, prevista nas cláusulas 6a e 7a do Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial da Wetzel, ocorreu a quitação antecipada de créditos habilitados anteriormente previstos para liquidação ao longo dos próximos 13 anos. Conforme disposto no Edital de Alienação, a Companhia permaneceu em período de transição operacional até junho de 2025 para transferência dos sistemas e rotinas operacionais. Os efeitos da alienação da UPI ocorridos em 2025 estão representados em operações descontinuadas, nos termos da NBCTG 31(R4), sendo os períodos comparativos apresentados de forma segregada para fins de comparabilidade.
2. A controlada Wetzel Electric Solutions Ltda. (antiga Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.), cuja totalidade do capital votante é detida pela Companhia, deliberou em 09 de novembro de 2015, pela descontinuidade de suas operações. Desde então, suas demonstrações financeiras vêm sendo elaboradas com base no pressuposto de realização de ativos e liquidação de passivos, critério também adotado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº 29 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a companhia protocolou, em 11 de março de 2026, pedido de homologação de plano de recuperação extrajudicial, nos termos da Lei no. 11.101/2005. O processo encontra-se em tramitação na data de emissão deste relatório e seus e os efeitos serão refletidos nas informações contábeis após eventual homologação judicial. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.
4. Conforme descrito nas notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a Companhia apresenta, em 31 de março de 2026, patrimônio líquido descoberto, no montante de R\$ 7.726. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, em conformidade com a NBC TG 26 (R1), o qual considera as medidas de reestruturação operacional e financeira conduzidas pela administração. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em

nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras dos anos anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem demonstrações financeiras correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de maio de 2025 e 19 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Garibaldi/RS, 11 de maio de 2026.
Cordialmente,

Doros Auditoria
CRCRS nº 009.836/O I CVM 13528

Doglas do Rosário
Contador CRC (SC) nº 023.917/O-5
CNAI 4100

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de Março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido pela Doros Auditoria em 11 de Maio de 2026.



www.wetzel.com.br

Este documento encontra-se à disposição dos interessados na sede da Companhia e nos sites da B3 S.A (www.br.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.wetzel.com.br/a-wetzel/relacoes-com-investidores/).

